

Análise sintática

Thiago Alexsander¹

¹Universidade Tecnológica Federal Do Paraná (UTFPR)
R. Rosalina Maria Ferreira, 1233 - Vila Carola, Campo Mourão - PR, 87301-899

²DACOM –
Universidade Tecnológica Federal Do Paraná – Campo Mourão, PR – Brazil

thiago.2014@alunos.utfpr.edu.br

Abstract.

Resumo. Este artigo tem como objetivo esclarecer e objetificar o desenvolvimento de uma análise sintática pertencente a um compilador da linguagem T++.

1. Introdução

Após a Análise léxica o próximo passo de um compilador é a análise sintática. Seu objetivo é verificar a estrutura sintática do código (T++) utilizando-se dos *tokens* obtidos na fase anterior de análise léxica, desta forma determinando se as sentenças presentes no código são válidas para a linguagem T++.

A análise sintática foi desenvolvida utilizando a linguagem Python em conjunto com uma biblioteca específica para o aprendizado de desenvolvimento de compiladores (PLY YACC), essa biblioteca oferece ferramentas para realizar a análise léxica e sintática.

2. T++

A linguagem T++ é uma linguagem que oferece suporte aos tipos básicos de dados, como inteiro, flutuante, notação científica e *arrays*, porém não possui suporte a caracteres de texto, como *strings* e *char*. Outra característica do T++ é que sua sintaxe é completamente em português, desse modo ajudando falantes da língua portuguesa a ter um primeiro contato com a programação.

3. Gramatica BNF

[ht] Para realizar a análise sintática é preciso definir como será construída a gramática do compilador. Assim de forma geral utiliza-se de BNF(Backus-Naur notation) para se descrever a sintaxe de uma linguagem de programação. Desta forma BNF consiste em:

- Conjunto de símbolos terminais
- Conjunto de símbolos não terminais
- Conjunto de regras de produção que deve seguir o formato:

Left-Hand-Side ::= Right-Hand-Side

No qual a parte LHS é um simbolo não terminal e a parte RHS é uma sequencia de símbolos que podem ou não ser terminais. Neste modelo qualquer sentença produzida utilizando as regras de produção está sintaticamente correta. Também é possível criar uma arvore para determinar se uma sentença está sintaticamente correta, caso não seja possível criar a arvore então a sentença está incorreta. As figuras a seguir (1 2 3 4 5) são referentes a lista de gramática utilizada no projeto.

programa ::= lista_declaracoes	
lista_declaracoes ::=	<u>lista_declaracoes</u> <u>declaracao</u> <u>declaracao</u>
<u>declaracao</u> ::=	<u>declaracao_variaveis</u> <u>inicializacao_variaveis</u> <u>declaracao_funcao</u>
declaracao_variaveis ::= tipo ":" lista_variaveis	
inicializacao_variaveis ::= atribuicao	
lista_variaveis ::=	<u>lista_variaveis</u> "," var var
var ::=	ID ID indice
indice ::=	indice "[" <u>expressao</u> "]" "[" <u>expressao</u> "]"

Figura 1. BNF

tipo ::=	INTEIRO FLUTUANTE
<u>declaracao_funcao</u> ::=	tipo cabecalho cabecalho
cabecalho ::=	ID "(" lista_parametros ")" corpo FIM
<u>lista_parametros</u> ::=	lista_parametros "," parametro parametro vazio
parametro ::=	tipo ":" ID parametro "[" "]"
corpo ::=	corpo <u>acao</u> vazio
<u>acao</u> ::=	<u>expressao</u> <u>declaracao_variaveis</u> se repita leia escreva retorna erro

Figura 2. BNF

se ::=	SE expressao ENTAO corpo FIM SE expressao ENTAO corpo <u>SENAO</u> corpo FIM
repita ::=	REPITA corpo <u>ATE</u> <u>expressao</u>
atribuicao ::=	var ":" <u>expressao</u>
leia ::=	LEIA "(" var ")"
escreva ::=	ESCREVA "(" <u>expressao</u> ")"
retorna ::=	RETORNA "(" <u>expressao</u> ")"
<u>expressao</u> ::=	<u>expressao_logica</u> <u>atribuicao</u>
<u>expressao_logica</u> ::=	<u>expressao_simples</u> <u>expressao_logica</u> operador_logico <u>expressao_simples</u>
<u>expressao_simples</u> ::=	<u>expressao_aditiva</u> <u>expressao_simples</u> operador_relacional <u>expressao_aditiva</u>
<u>expressao_aditiva</u> ::=	<u>expressao_multiplicativa</u> <u>expressao_aditiva</u> operador_soma <u>expressao_multiplicativa</u>
<u>expressao_multiplicativa</u> ::=	<u>expressao_unaria</u> <u>expressao_multiplicativa</u> operador_multiplicacao <u>expressao_unaria</u>

Figura 3. BNF

```

expressao_unaria ::= fator
                  | operador_soma fator
                  | operador_negacao fator


---


operador_relacional ::= "<"
                   | ">"
                   | "="
                   | "<>"
                   | "<="
                   | ">="


---


operador_soma ::= "+"
              | "-"


---


operador_logico ::= "&&"
                | "||"


---


operador_negacao ::= "!"


---


operador_multiplicacao ::= "*"
                      ::= "/"


---


fator ::= "(" expressao ")"
      | var
      | chamada_funcao
      | numero

```

Figura 4. BNF

```

numero ::= NUM_INTEIRO
        | NUM_PONTO_FLUTUANTE
        | NUM_NOTACAO_CIENTIFICA


---


chamada_funcao ::= ID "(" lista_argumentos ")"


---


lista_argumentos ::= lista_argumentos "," expressao
                 | expressao
                 | vazio

```

Figura 5. BNF

```

def p_programa(self, p):
    '''
    programa :: lista_declaracoes
    '''
    p[0] = Arvore('programa', [p[1]])

```

Figura 6. Regra de gramática de forma a construir a árvore.

3.1. YACC

No PLY existe uma ferramenta chamada Yacc que é responsável por fazer a análise sintática a partir de uma lista de regras e símbolos, *tokens* da fase léxica, essa análise é feita sobre um código fornecido. É possível criar as regras de gramática de modo que já adquiramos uma árvore sintática, como mostra a Figura 6.

4. Exemplos

Com uma entrada na linguagem T++ como mostra a Figura 7

```

inteiro: n
flutuante: a[10]

inteiro fatorial(inteiro: n)
{
    inteiro: fat
    se n > 0 então {não calcula se n > 0}
    {
        fat := 1
        repita
        {
            fat := fat * n
            n := n - 1
        }
        até n = 0
    }
    retorna(fat) {retorna o valor do fatorial de n}
senão
    retorna(0)
fim

inteiro principal()
{
    leia(n)
    escreva(fatorial(n))
    retorna(0)
}
fim

```

Figura 7. Exemplo entrada

O resultado da análise sintática gera uma árvore como mostra as Figuras (8,9,10,11,12).

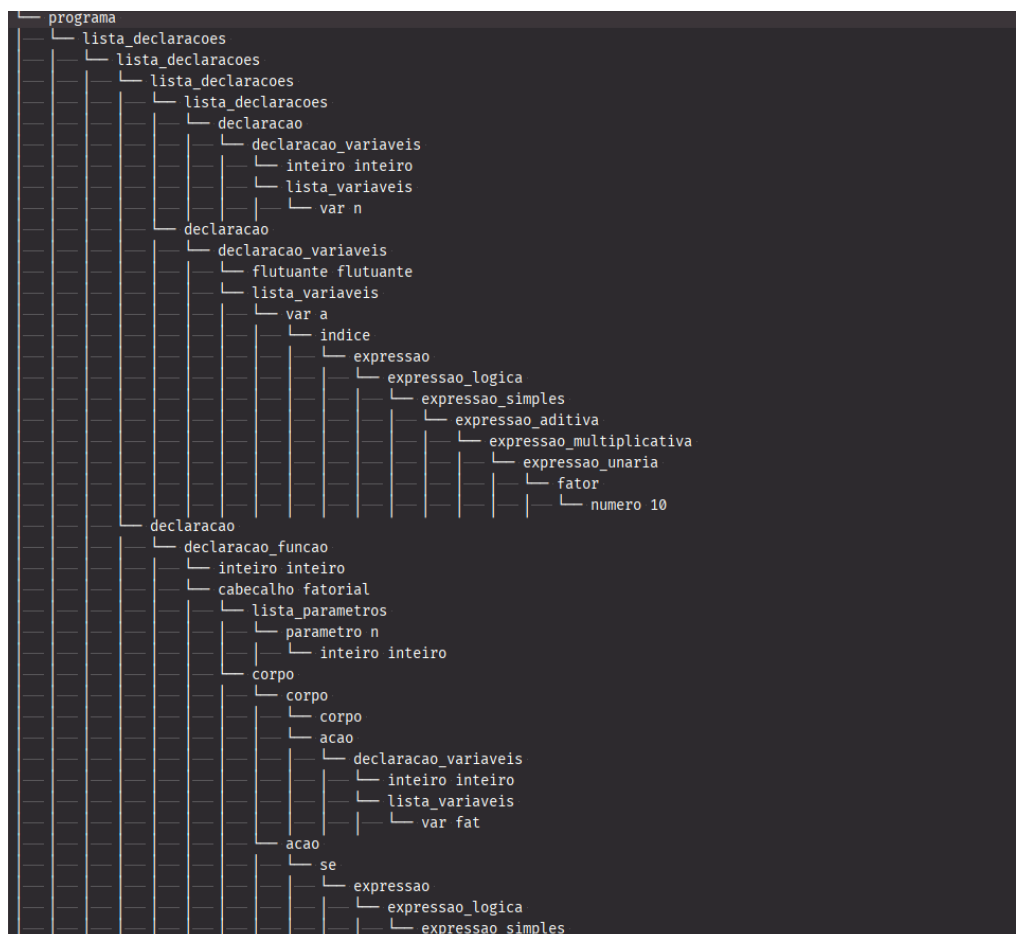


Figura 8. Árvore resultante



Figura 10. Árvore resultante



Figura 11. Árvore resultante

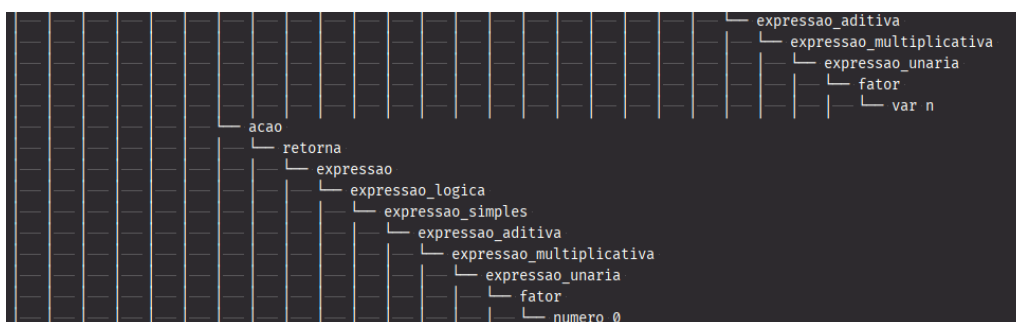


Figura 12. Árvore resultante

4.1. Parser

O YACC também cria outros dois arquivos, "parser.out" e "parsertab.py", no qual demonstra todas as regras e gramáticas, símbolos terminais e não terminais e onde eles foram utilizadas, além de um detalhado percorrido de cada estado como mostra a Figura 13.

```
Rule 0      S' -> programa
Rule 1      programa -> lista_declaracoes
Rule 2      lista_declaracoes -> lista_declaracoes declaracao
Rule 3      lista_declaracoes -> declaracao
Rule 4      declaracao -> declaracao_variaveis
Rule 5      declaracao -> inicializacao_variaveis
Rule 6      declaracao -> declaracao_funcao
Rule 7      declaracao_variaveis -> tipo DOISPONTOS lista_variaveis
Rule 8      inicializacao_variaveis -> ATRIBUICAO
Rule 9      lista_variaveis -> lista_variaveis VIRGULA var
Rule 10     lista_variaveis -> var
Rule 11     var -> ID
Rule 12     var -> ID indice
Rule 13     indice -> indice ACOLCHETE expressao FCOLCHETE
Rule 14     indice -> ACOLCHETE expressao FCOLCHETE
Rule 15     tipo -> INTEIRO
Rule 16     tipo -> FLUTUANTE
Rule 17     declaracao_funcao -> tipo cabecalho
Rule 18     declaracao_funcao -> cabecalho
Rule 19     cabecalho -> ID APAREN lista_parametros FPAREN corpo FIM
Rule 20     lista_parametros -> lista_parametros VIRGULA parametro
Rule 21     lista_parametros -> parametro
Rule 22     lista_parametros -> vazio
Rule 23     parametro -> tipo DOISPONTOS ID
Rule 24     parametro -> ID
Rule 25     parametro -> parametro ACOLCHETE FCOLCHETE
Rule 26     corpo -> corpo acao
Rule 27     corpo -> vazio
Rule 28     acao -> expressao
Rule 29     acao -> declaracao_variaveis
Rule 30     acao -> se
Rule 31     acao -> repita
Rule 32     acao -> leia
```

Figura 13. Exemplo regras do parser

5. Referencias

PLY YACC : <https://www.dabeaz.com/ply/>

Definição de BNF : <http://www.cs.umsl.edu/~janikow/cs4280/bnf.pdf>